

# revista **MASTER**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | julho-agosto 2017

Edição 152  
ISSN 2236-5737

## **DADOS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO: O CAMINHO PARA AS GESTÕES MUNICIPAIS**

*A crise político-econômica brasileira, que iniciou em 2014, reflete hoje nas prefeituras. A falta de investimentos convive com problemas de profissionalização. Diante disso, o Índice de Governança Municipal, criado pelo Conselho Federal de Administração (CFA), promove uma melhor compreensão do cenário a partir da análise da conjuntura atual, oferecendo subsídios para uma possível retomada*



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed** 

PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO,  
PLANO DE SAÚDE IDEAL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

**O SINDAERGS oferece Plano de Saúde UNIMED especial  
aos Profissionais da Administração do Rio Grande do Sul\*.**

**O melhor  
Plano**

**Em condições  
Imperdíveis.**

**E PREÇOS QUE  
CABEM NO SEU  
BOLSO!**

**Confira nossos diferenciais:**



- A maior rede de assistência médica do Brasil,  
presente em 83% do território nacional;



- Ampla rede credenciada no país e região;



- Mais de 18 milhões de clientes satisfeitos com  
planos que atendem toda a família;



- Mais de 114 mil médicos cooperados no Brasil;



- Planos com **abrangência NACIONAL**;



- Planos coletivos por adesão.

Adquira agora  
o melhor plano  
de saúde do Brasil.

(51) 4042-9944 | (51) 9.9501-5540  
**0800 819 1992**

\*Consulte-nos para ver se seu município está nas áreas de abrangência das Unimed's conveniadas.



ANS - nº 35.250-1

ANS - nº 32.557-1



**SINDAERGS**

**SINDICATO DOS  
ADMINISTRADORES  
RIO GRANDE DO SUL**



REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO  
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS  
ISSN 2236-5737

**PRESIDENTE:** Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)  
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)  
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Fiscalização  
e Registro e de Relações Externas)  
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

**COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS:** Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;  
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE  
FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília  
da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey;  
Adm. Luciana Maines da Silva e Adm. Nadir Becker

## CONSELHEIROS DO CRA-RS

### Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto  
Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice  
Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves  
Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e  
Adm. Valter Luiz de Lemos

### Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando  
Fagundes Milagre; Adm. Luciana Maines da Silva; Adm. Luiz Klippert; Adm.  
Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Maria D'Lourdes Guimarães Rotermond; Adm.  
Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes

### Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro  
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadthofer

## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias  
www.usinadenoticias.com.br  
Adriana Kühn - Jornalista | Rafaela Johann - Jornalista  
Vinicius Moresco - Jornalista | Paula Schmitt - Assistente  
Felipe Rockenbach Johann - Designer Gráfico

### IMPRESSÃO

Gráfica COAN  
www.coan.com.br  
TIRAGEM: 21.000 exemplares

### FOTO DE CAPA: Fotolia

jornalismo@crars.org.br  
Rua Marcílio Dias, 1030  
Bairro Menino Deus  
CEP 90.130-000  
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaodors  
www.crars.org.br



## SECCIONAIS REGIONAIS

### CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Davi Ballerini - CRA-RS nº 12.528  
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América  
95050-520 - Caxias do Sul / RS  
Telefone: (54) 3029-6663  
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

### IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115  
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo  
98700-000 - Ijuí/RS  
Telefone/Fax: (55) 3333-6480  
E-mail: ijui@crars.org.br

### NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036  
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo  
93410-100 - Novo Hamburgo/RS  
Telefone: (51) 3582-6444  
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

### OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489  
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109  
95520-000 - Osório/RS  
Telefone: (51) 3601-1381  
E-mail: osorio@crars.org.br

### PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631  
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro  
99010-023 - Passo Fundo/RS  
Telefone: (54) 3601-5447  
E-mail: passofundo@crars.org.br

### PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314  
Rua XV de Novembro, 607/45  
96015-000 - Pelotas/RS  
Telefone/Fax: (53) 3025-4362  
E-mail: pelotas@crars.org.br

### SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42648  
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro  
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS  
Telefone: (51) 3902-4183  
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

### SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366  
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08  
97015-123 - Santa Maria/RS  
Telefone: (55) 3222-5815  
E-mail: santamaria@crars.org.br

### URUGUAIANA

Delegado: Adm. Mauricio Jardim Oliano - CRA-RS nº 25.707  
Rua XV de Novembro, 2167  
97500-510 - Uruguaiana/RS  
Telefone: (55) 3411-0093  
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



8 ENTREVISTA



10 ESPECIAL



24 CASE

## 6 EDITORIAL

Administrador como protagonista da gestão pública

## 7 CONEXÃO CRA-RS

XV FIA é lançado oficialmente em Porto Alegre

## 8 ENTREVISTA

"O principal crescimento dentro de uma empresa familiar é a possibilidade de abrir os horizontes", com a Administradora Juliana Furstenau, diretora financeira da Sun Motors

## 10 ESPECIAL

O desafio da logística gaúcha

## 13 FISCALIZAÇÃO

Os privilégios de ser um estudante registrado

## 14 CAPA

Gestão municipal: o reflexo da crise brasileira

## 18 NA UNIVERSIDADE

Especialização como caminho para destaque no mercado de trabalho, com o Administrador e docente, Roberto Luiz Alves Salazar, e com o Adm. Christiano Luiz Vanzin, mestrando em Administração pela Fundação Dom Cabral

## 19 OPINIÃO

"SOS Saúde: é preciso gestão!", com o Adm. Victor Marcelo de Magalhães

## 20 INTERNACIONAL

Um novo modelo de cidade

## 22 ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

Negócios big informados

## 24 CASE

Fácil Consulta: da sala de aula para a sala de espera

## 26 CAIXA DE SAÍDA

## Administrador como protagonista da gestão pública



JA Produções Fotográficas

Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu  
Presidente do CRA-RS  
CRA-RS nº 20.905

Mais uma vez fomos o primeiro. O CRA-RS foi o conselho pioneiro na criação de um Simpósio de Governança Pública para promover o debate em torno da profissionalização da gestão dos municípios a partir do Índice de Governança Municipal do Conselho Federal de Administração (IGM-CFA). E é isso que a edição desta revista Master, nº 152, traz para o leitor: o retrato atual das prefeituras brasileiras e de que forma elas se desenvolverão a partir das tecnologias, ressaltando ainda a importância de uma gestão qualificada.

Em junho, lançamos oficialmente, em Porto Alegre, o XV Fórum Internacional de Administração (FIA), matéria do Conexão CRA-RS. Acreditamos que apenas com o debate e o diálogo será possível ir ao encontro do tema do evento "A Retomada do Desenvolvimento e os Novos Desafios da Administração". Ainda, a entrevistada da Master é a diretora financeira da Sun Motors e também uma das participantes do meeting das mulheres que ocorrerá no FIA.

Na editoria Especial, abordamos a questão da mobilidade urbana, ressaltando a utilização dos recursos para a provisão de infraestruturas e serviços operacionais e administrativos, tema ligado diretamente com a matéria de Capa, que apresenta o Índice de Governança Municipal construído pelo CFA (IGM-CFA), a partir da

preocupação da qualidade da gestão pública. Com os dados levantados pela pesquisa, é possível gerar uma base para que os prefeitos tenham conhecimento de como está seu município e, assim, possam estabelecer metas futuras. Ainda nesse tema, ressaltamos os modelos de cidades inteligentes, mostrando de que forma a tecnologia pode ser usada para melhorar o processo de decisão por parte dos gestores. Muito se dá pela quantidade infinita de dados que é gerada pela internet, pelo chamado *big data*, assunto central da editoria Áreas da Administração.

Os benefícios de ser um estudante de Administração registrado no Conselho também é assunto da Master, e, ainda no mundo acadêmico, entrevistamos um professor e um aluno sobre a importância de especializações na nossa profissão. Em *Case*, disseminamos uma ideia de estudantes da UCPel, que criaram um aplicativo para facilitar o atendimento médico da população.

São discussões, ações, conhecimento, ideias, e, principalmente, gestão que fazem não só dos municípios, mas do Estado e do Brasil um lugar melhor. Precisamos ser protagonistas da mudança e conscientizar a sociedade de que o profissional certo para fazer uma gestão de qualidade é o da Administração. Boa leitura!



# XV FIA É LANÇADO OFICIALMENTE EM PORTO ALEGRE

No dia 19 de junho, foi lançado oficialmente o XV Fórum Internacional de Administração (FIA 2017) no museu Iberê Camargo, em Porto Alegre. O evento, realizado pelo CRA-RS juntamente com o Conselho Federal de Administração (CFA) e que tem como co-promotor o CRA-RJ, acontece entre os dias 25 e 28 de outubro em Gramado/RS e buscará respostas sobre o tema "A Retomada do Desenvolvimento e os Novos Desafios da Administração". Estiveram presentes na solenidade o presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira, a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, o presidente do CRA-RJ em exercício, Adm. Leocir Dal Pai e o presidente do CRA-MT, Adm. Helio Tito Simões de Arruda.

A presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, destacou a importância da realização de um evento como o FIA durante o momento atual político e econômico brasileiro. "É uma honra recebê-los em nossa casa para lançar o Fórum Internacional de Administração. Que juntos consigamos fazer do FIA uma oportunidade única para os profissionais da Administração e que os debates e trocas possam se multiplicar diante de um tema tão importante no contexto que vivemos", afirmou. O presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira, falou sobre a ousadia do CRA-RS em realizar um FIA com um tema tão importante. "Isso mostra que estamos preparados para o desafio de enfrentar a crise. Hoje muito se fala de tecnologia, eventos a distância, mas a vivência de um fórum como esse

promove debates, conversas, diálogos e discussões que nada mais é que proporcionar conhecimento a partir da troca de experiências", ressaltou, parabenizando a autarquia gaúcha e convicto de que será um grande evento.

Já o presidente do CRA-RJ, Adm. Leocir Dal Pai, disse ter certeza do sucesso de todos eventos promovidos pelo CRA-RS. "Sabendo da competência técnica e profissional que o Conselho gaúcho tem, sei que será um momento ímpar, por isso estamos participando e colaborando de todas as maneiras possíveis para que profissionais do Brasil todo e até mesmo de fora possam participar e que saiam convencidos da nossa capacidade como Administradores", exaltou. O presidente do CRA-MT, Adm. Helio Tito Simões de Arruda, destacou a importância do tema do FIA. "Essa retomada vai ocorrer em breve, pois é o nosso grande desafio como Administradores, de buscarmos alternativas e soluções para caminhar em direção de um futuro melhor", realçou.

## INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site [www.fia2017.com.br](http://www.fia2017.com.br), onde estão disponíveis as informações detalhadas dos painéis e valores.

*Presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-MT, Adm. Helio Tito, presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu e presidente do CRA-RJ, Adm. Leocir Dal Pai*

# KIA MOTORS Sun



**“O principal crescimento dentro de uma empresa familiar é a possibilidade de abrir os horizontes.”**

*A Adm. Juliana Furstenau saiu da universidade com um propósito: assumir um negócio familiar que já tinha tradição no seu mercado. Hoje a Sun Motors, que tem 25 anos de existência, é a segunda concessionária de veículos importados mais antiga do Brasil. Veja como a Administradora encarou o desafio de comandar a diretoria financeira da empresa*



## COMO ESTÁ O MERCADO DE VEÍCULOS IMPORTADOS DIANTE DA RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS?

A instalação do projeto de lei Inovar-Auto limita o número de veículos importados para 4.800 unidades por ano por marca, a partir disso, temos 30 pontos a mais de porcentual de EPI. Isso, claro, nos gera um número menor de veículos para trabalhar na concessionária. Mesmo assim, nós tivemos abertura de uma filial no Uruguai, em Montevideo, que estamos operando desde agosto de 2014. Isso é uma coisa inovadora, porque é a primeira concessionária a trabalhar com bi-nacional. Desde essa data também atuamos com uma outra marca de veículos importados, a chinesa Geely. Procuramos investir bastante em pós-vendas, para que venhamos a ter uma estrutura em atendimento na parte de assistência técnica e fornecimento de peças e acessórios dos nossos clientes.

## A SUN MOTORS TEM PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE QUE SÃO DESTAQUES NO SETOR. QUAIS SÃO ELES?

Em dezembro de 2016, inauguramos a primeira concessionária *eco-friendly*. Toda estruturação, montagem, equipamentos e construção utilizou materiais reciclados e madeiras de móveis de demolição. Além de termos um novo conceito, de ser uma concessionária boutique, no qual nosso serviço de assistência técnica está inserido no showroom.

O lugar onde são realizados os serviços de atendimento da concessionária está bem no centro da loja, ao lado dos veículos novos. O conceito que estamos tentando passar é de um serviço de assistência técnica limpo.

*"Somos uma empresa familiar, que foi criada para realizar um sonho e temos uma vontade muito grande de contribuir com a sociedade e a comunidade."*

ADM. JULIANA  
FURSTENAU  
(CRA-RS Nº 2.250)

## TAMBÉM EXISTEM INOVAÇÕES SOCIAIS?

A Sun Motors tem uma creche comunitária, a Associação Construindo O Amanhã, que atende 71 crianças de 0 a 14 anos no turno inverso ao da escola. Nós atuamos diretamente na manutenção, no financeiro, construímos um prédio para que eles tivessem uma estrutura melhor. Fica localizada na Vila Jardim, em Porto Alegre. Procuramos envolver os nossos funcionários nos trabalhos relacionados

à creche, uma vez por semana tem visita das pessoas da empresa na instituição. Isso surgiu como um sonho do próprio empreendimento. Somos uma empresa familiar, que foi criada para realizar um sonho, e temos uma vontade muito grande de contribuir com a sociedade e a comunidade.

## A CONCESSIONÁRIA TEM PAPEL DE DESTAQUE NO MERCADO DE VEÍCULOS IMPORTADOS GAÚCHO, COM A FAMA DE SER UM NEGÓCIO FAMILIAR SÓLIDO. COMO SURTIU O EMPREENDIMENTO?

No período em que estava na faculdade, fui bem atuante dentro de empresa júnior e bolsista de iniciação científica. Nessa época, minha família comprou a Sun Motors e parti para o desafio. Trabalhamos entre três irmãos e temos áreas de atuação diferentes, mas complementares. Eu atuo na área administrativa e financeira, meu irmão com o comercial e marketing, e minha irmã na área de recursos humanos. Porém, procuramos integrar todas as atividades dentro de um senso comum da empresa. O principal crescimento dentro de um negócio familiar é a possibilidade de abrir os horizontes. Sou formada em Administração com ênfase em Recursos Humanos e comecei a atuar com RH aqui dentro, mas surgiu uma oportunidade de ir para a gestão geral. Temos que trabalhar de forma integrada, todos pensando no bem comum do estabelecimento.

# O DESAFIO DA LOGÍSTICA GAÚCHA

*Falta de planejamento e preferência pelo modal rodoviário fez com que o transporte chegasse ao patamar atual no Rio Grande do Sul. E, para tirar o Estado dessa situação, a aposta é na Administração*



Rio Grande do Sul tem mais de 11 milhões de habitantes, sendo 1,5 milhão apenas em Porto Alegre conforme estimativa de 2016 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Grande parte dessas pessoas se movimentam dentro das suas cidades, para locais vizinhos ou até mesmo outros países diariamente, já que os gaúchos ocupam uma posição de destaque no Mercosul.

Para se ter uma ideia do volume que essa logística gera, por dia, cerca de 200 mil carros rodam entre a Freeway (BR-101), a Rodovia do Parque (BR-448) e a Ponte do Guaíba (BR-290), segundo números do Departamento Nacional de Estrutura de Transportes (DNIT/RS). Sem falar nas 200 mil pessoas que chegam à Capital pelo Trensurb nos dias úteis. Se cada veículo possuir apenas três passa-

geiros, teremos 800 mil pessoas em trânsito. Público para lotar sete vezes a Arena do Grêmio e o Estádio Beira-Rio ao mesmo tempo. Isso sem levar em consideração os dados dos demais meios de transporte.

Mas esse problema não é exclusivo dos gaúchos. A mobilidade urbana é o desafio de qualquer centro populacional. Conciliar os diferentes tipos de transportes (chamados de modais) com o desenvolvimento das regiões é uma tarefa que gestores do mundo inteiro tentam resolver. “Chegamos nesse cenário onde a mobilidade não é boa por escolhas erradas no passado, como a preferência pelo modal rodoviário. Então hoje vemos as ruas engarrafadas, trancadas”, observa o Adm. Saul Sastre (CRA-RS nº 13.630), membro do conselho de tráfego do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do RS (Daer/RS).

# PRINCIPAIS VIAS GAÚCHAS

Preferência pelo modal rodoviário  
fica evidente na entrada da Capital

## RODOVIA DO PARQUE

2013

65 mil veículos por dia  
Investimento: R\$1,3 bilhão



## 4ª PISTA DA FREEWAY

Final de 2015

110 mil veículos por dia  
Investimento: R\$160 milhões



## NOVA PONTE DO GUAÍBA

Final de 2018

50 mil veículos por dia  
Investimento: R\$900 milhões

## PONTE GETÚLIO VARGAS

(Ponte do Guaíba)

1958

30 mil veículos por dia



## TRENSURB

1985

20 mil passageiros por dia útil



MATRIZ  
MODAL  
GAÚCHA DE  
TRANSPORTES

85,30% RODOVIÁRIA  
8,80% FERROVIÁRIA  
3,60% HIDROVIÁRIA  
2,10% DUTOVIÁRIA  
0,20% AEROVIÁRIA

FONTE: Secretaria de Transportes do RS

A tomada de decisão equivocada fica evidente ao avaliar a distribuição de modos de locomoção no Rio Grande do Sul. Basta observar a Matriz Modal Gaúcha de Transportes, no qual 85,30% é rodoviária. “Se olharmos no mapa, em comparação com o restante do país, o nosso Estado tem uma malha de todos os modais bastante densa. Só nos resta melhorar o equilíbrio entre as alternativas disponíveis”, salienta Carlos José Antônio KümmeL Félix, doutor em mobilidade urbana e professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Porto Alegre é o centro urbano e comercial do Estado, mas a realidade de caos no trânsito pode ser conferida em diversos outros municípios. O tema é pauta constante dos gestores, que precisam dar vazão aos cidadãos e à economia em meio a um cenário de colapso eminente.

### Escoamento da produção preocupa governo do Estado

O Rio Grande do Sul é um celeiro agrícola. Reconhecido pela força do seu agronegócio, os gaúchos dividem espaço nas rodovias com caminhões

carregados dos mais variados produtos quase que 24 horas por dia. Essa é a principal saída para escoar a produção regional. Porém, quando se fala em transporte de mercadoria, tempo é dinheiro. Muito dinheiro. “Temos uma alta tecnologia de produção no RS, mas há um gargalo na hora da distribuição”, enfatiza o Adm. Sastre.

Pensando no desenvolvimento da sua economia, o Governo desenvolve o Plano Estadual de Logística de Transportes do Rio Grande do Sul (PELT-RS). Refere-se a um estudo direcional sobre as estratégias de atuação do poder público quanto os modais presentes em cada localidade.

“Existe um tema que ainda não tratamos no Brasil e que é comum em outros lugares, trata-se da intermodalidade ou multimodalidade. É uma relação de tempo e custo essencial para a economia”, analisa Félix. O conceito utiliza diferentes tipos de transportes, que se completam, para escoar a produção de uma determinada região. “Temos uma malha ferroviária que passa próximo de 90% dos polos produtores do Estado, mas que não é aproveitada na sua totalidade”, afirma.

### Planejamento é o caminho para evitar o caos

Assim como em qualquer outra área pública, o planejamento é de grande importância quando tratamos de mobilidade. Isso porque a gestão deve se preocupar com muitas variáveis para garantir o pleno funcionamento do transporte no município. “Quando bem organizado, um transporte eficiente aumenta a qualidade de vida e se torna um legado para a população. E a nossa profissão entra muito no planejamento, juntamente com os profissionais que têm conhecimento técnico, para repensar as formas de locomoção da população”, salienta o Administrador Sastre.

“O Estado tem que ser um ótimo gestor, de modo que promova o desenvolvimento e a infraestrutura necessária para o crescimento econômico”, complementa Félix. O caminho para um futuro onde o transporte deixe de ser um gargalo ainda é engarrafado, mas o certo é que: quanto maior o tempo gasto no planejamento, menor será o período de viagem.

---

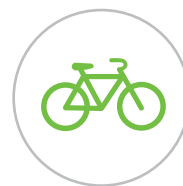
## TENDÊNCIAS DO TRANSPORTE QUE PRECISAM ESTAR NO PLANEJAMENTO DA SUA CIDADE:



**Compartilhamento:** essa é a palavra do momento. Carro com uma pessoa só é um desperdício, que tal utilizar grupos ou aplicativos para oferecer caronas?



**Conexões:** facilitar o escoamento da produção deve estar no foco dos governantes. Para isso, a integração entre os modais é uma alternativa a curto prazo.



**Sustentabilidade:** sua cidade tem ciclovias? Se ela não tem, está na hora dos gestores pensarem nisso.

## Os privilégios de ser um estudante registrado

Para se destacar no mercado de trabalho é preciso ter visão ampla, sistêmica e inovadora. Por isso, o Conselho Regional de Administração possibilita que o aluno seja registrado antes mesmo do término da graduação. O registro é uma Carteira Especial de Estudante (CEE) e podem cadastrar-se os acadêmicos do curso regularmente matriculados nas instituições de ensino superior ou tecnólogos, a contar do segundo semestre, de acordo com a Resolução Normativa CRA-RS nº 013/12.

Ele serve para aproximar o universitário do seu Conselho profissional, também para os inserir nas tendências da área, auxiliando em uma melhor capacitação. Existem cursos específicos, descontos em seminários e palestras, e uma série de vantagens. A Universidade Corporativa do Administrador (UCAAdm), por exemplo, é uma delas, onde os registrados podem solicitar um código que dá acesso a cursos online totalmente gratuitos.

Porém, muitos não valorizam a importância e a competência do Conselho na atuação da categoria, que é o órgão disciplinador e fisca-

lizador do exercício profissional do Administrador, articulando para a sustentabilidade do campo de trabalho e da defesa da excelência na gestão das organizações. O Adm. Gabriel Salvador Fogaça (CRA-RS nº 49.880) não compreendia o prestígio que era oferecido e, logo após participar das atividades e estar mais presente dentro do CRA-RS, viu a influência de estar envolvido com seu ramo de atuação. "Ser registrado te faz ter um *networking* maior e trocar experiências. Faz evoluir a forma de ver o mundo, não apenas em treinamento, respaldo e segurança jurídica, na defesa da classe, mas te torna um profissional muito melhor", ressalta. Fogaça conhece profissionais que não têm o registro por acharem que é apenas uma formalidade, mas ele contesta: "o CRA-RS tem muitas atribuições além de uma carteirinha, ele consegue te fazer evoluir, aumentando o seu nicho de contatos e, principalmente, te aperfeiçoa como pessoa", salientando o mérito de fazer parte do Conselho para o crescimento e desenvolvimento da carreira desde o primeiro contato com o mundo corporativo.

### Quais são os documentos necessários?



*Comprovante de matrícula* (documento que conste o nome do estudante, nome da instituição de ensino, curso em que o aluno está matriculado e o semestre em que ele se encontra); *Documento de Identidade* (RG); *Foto 3x4* (em formato jpg). Somente serão aceitos os cadastros que estejam rigorosamente completos. *Acesse o QR Code ao lado e faça seu cadastro!*

## NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a julho de 2017\*

AUTO DE INFRAÇÃO GERAL **181**

FICHA DE VISITA GERAL **92**

REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA) GERAL **605**

PROCESSO DE EDITAIS E LICITAÇÕES GERAL **3**

INTIMAÇÃO GERAL **218**

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO GERAL **96**

OFÍCIO PESSOA FÍSICA GERAL **39**

OFÍCIO PESSOA JURÍDICA GERAL **1.079**

PROCESSOS NOVOS GERAL **492**

INFORMAÇÃO TÉCNICA GERAL **281**

**Total Geral: 3.086**

### RELATÓRIO DE REGISTROS janeiro a julho de 2017\*

ADMINISTRADORES **621**

TECNÓLOGOS **137**

OUTRAS ÁREAS **2**

PESSOA JURÍDICA **51**

**Total de Registros: 811**



# GESTÃO MUNICIPAL: O REFLEXO DA CRISE BRASILEIRA

*É um ciclo vicioso: sem recursos federais, não há repasse para o Estado e menos ainda para as prefeituras. A divisão do bolo tributário se dá em 55% para a União, 27% para os Estados e apenas 18% para os gestores locais. As atribuições dos municípios se multiplicaram, mas a fonte de recursos seguiu a mesma lógica, destinando a menor fatia para àqueles que arcam com o maior número de despesas. Surge então o Índice de Governança Municipal criado pelo Conselho Federal de Administração (IGM-CFA), a fim de dar uma visão mais ampla sobre as dimensões da governança pública e, em especial, sobre a relação entre a esfera fiscal, de gestão e desempenho das prefeituras brasileiras*

**A** arrecadação está em queda. Não há repasses estaduais. As verbas da União defasadas. Há três anos o governo gasta mais do que arrecada e está registrando o seu quarto rombo seguido nas contas. Fatores que refletem diretamente nas gestões municipais, gerando uma crise administrativa, a mesma que está tentando ser recuperada, a passos de formiga, nos âmbitos estaduais e federal. A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) divulgou um estudo nacional, no ano passado, revelando que nove a cada dez prefeituras estavam em situação fiscal difícil ou crítica em 2015. A falta de investimentos convive ainda com problemas de profissionalização na gestão, ou seja, despreparo dos gestores, ausência de planejamento e incapacidade de governança.

Diante do cenário, o Conselho Regional de Adminis-

tração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) elegeu a gestão pública como um dos temas prioritários para este ano. Dessa forma, visando discutir e valorizar o profissional de Administração na área, o Conselho gaúcho em conjunto com a sua Câmara de Gestão Pública e com o Conselho Federal de Administração (CFA) foi protagonista na disseminação do assunto e promoveu no mês de junho o 1º Simpósio de Governança Pública, a fim de propagar o conhecimento aprofundado dos municípios gaúchos. Em dois dias de atividade – com um *workshop*, audiência pública e *talk show* – foi apresentado o Índice de Governança Municipal feito pelo CFA (IGM-CFA) que surgiu justamente de uma preocupação sobre a qualidade da gestão.

“Fazendo um seminário em cada município, será possível discutir as causas, os efeitos, os pontos fortes e os fracos, porque estamos nessas circunstâncias e, por meio de um diagnóstico saber como sair disso e



transformar a realidade. A consciência da defasagem entre aquilo que a gente é e aquilo que a gente gostaria de ser, é o grande estimulador do processo de mudança". A declaração é do presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira (CRA-RJ nº 01-02903-7), destacando que a população cobra do município e não do estado ou da federação. Para ele, as prefeituras têm cada vez mais responsabilidades e menos arrecadação da União. "A questão básica é que junto com a reforma administrativa precisamos nos perguntar que sociedade nós queremos. É necessário romper esse ciclo histórico do Brasil e isso envolve o regime político", ressalta Siqueira, apontando que se o cidadão ler o Diário Oficial hoje é possível identificar os únicos dois atos dos governantes: nomear e exonerar cargos de confiança e fazer reformulação orçamentária de um programa de trabalho para outro programa de trabalho.

Nesse sentido, a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, evidencia a falta de competência técnica dos gestores, resultando no quadro atual das prefeituras. Assim como o Adm. Wagner Siqueira, para ela, uma amostra disso é não ter dinheiro para pagar os servidores e os fornecedores. "É fundamental olharmos para outros Estados que estão melhores, buscar bons exemplos. O Rio Grande do Sul

*"Não se coloca em prática os fundamentos da ciência da Administração. Somente com planejamento, execução e controle unidos com a visão ampla estrategista de um profissional conseguiremos recuar os prejuízos."*

ADM. CLAUDIA ABREU,  
PRESIDENTE DO CRA-RS  
(CRA-RS Nº 20905)

tem costume de achar que é melhor em tudo, mas precisamos provar isso por meio da prática profissional da gestão", analisa.

No estado gaúcho, o atraso de repasses de recursos deixa diversas obras paradas. A duplicação da BR 116 iniciada em 2012, por exemplo, não tem prazo para ser concluída, pois as empresas responsáveis receberam pagamentos retroativos. De acordo com uma matéria divulgada pela Zero Hora, em março desse ano, apenas R\$ 74 milhões estão previstos para o andamento do projeto, valor insuficiente para liberar um quilômetro de estrada. Além disso, o atraso eleva o risco de desperdício de dinheiro público, pois a obra encarece cada vez mais. "Isso é retrato da falta de profissionalização na gestão. Não se coloca em prática os fundamentos da ciência da Administração. Somente com planejamento, execução e controle unidos com a visão ampla estrategista de um profissional conseguiremos recuar os

prejuízos", exalta a Adm. Claudia.

Alguns alegam que a situação financeira dos municípios está ligada apenas à crise federal. O representante da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), Paulo Azeredo, destaca que o caos vivido em Brasília também é enfrentado



em prefeituras do Estado. “Se colocar uma ‘Lava Jato’ em algumas prefeituras funcionaria, pois há falta de gestão, falta de transparência. São gastos milhões e não há resultados adequados. É preciso levar a informação para o gestor, pois ele não tem a formação de Administrador e, em muitas situações, nem o conhecimento técnico”, destaca.

O desafio de buscar a profissionalização na área pública também é apontado pelo deputado, Adm. Eduardo Loureiro (CRA-RS nº 17.565): “as pessoas pagam um valor muito alto de impostos e não têm retorno. Para que a gente possa corrigir isso, não existe outro caminho senão buscarmos a profissionalização. A Administração é uma ciência, nós temos técnicas e ferramentas que podem garantir uma eficiência no

setor”. Ele contou que quando foi prefeito de Santo Ângelo, uma de suas ações foi a criação do cargo de Administrador, contratados por concurso público. “Alocamos um Administrador para cada secretaria municipal. Nem sempre os agentes políticos têm formação ou conhecimento mais aprofundado na área da gestão. É preciso de técnica aliada ao poder político para gerar resultado e entregar à sociedade o que se quer, adotando planejamento, controle, estabelecimento de metas, e assim por diante.”



## *IGM-CFA: um mapa para gestores municipais*

O Conselho Federal de Administração (CFA) criou, em dezembro de 2016, o Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) em parceria com o Instituto Publix. O estudo reuniu índices já consolidados como o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), entre outros. A partir da pesquisa foram selecionadas variáveis e agrupadas em três dimensões que são fundamentais na gestão pública: Gastos e Finanças Públicas, Qualidade da Gestão e Desempenho. A soma dos índices gerou a métrica adotada para chegar ao IGM-CFA.

De acordo com o diretor da Câmara de Gestão Pública do CFA, Adm. Tom Zé de Albuquerque (CRA-RR nº 3-146), o índice foi feito com o objetivo de gerar outros cenários e colaborar com os agentes envolvidos na Administração Pública. “O CFA tem tomado uma nova postura de protagonizar a mudança no cenário nacional e o Rio Grande do Sul, por meio do CRA-RS, é a esteira para transformar os dados em informações e as informações em conhecimento e, aí sim, ocorrer uma mudança definitiva”, enalteceu.

Em um primeiro momento foram identificados 475 variáveis de 5.570 municípios, o que resultava em aproximada-

mente 2,4 milhões de dados. O processo se deu na coleta de índices significativos de cada município, análise e após a seleção. “Nem todos os dados eram passíveis de serem comparados ou nem todos os municípios tinham os dados coletados. Por fim, foram consolidados 15 indicadores com 65 variáveis”, explicou o diretor do Instituto Publix, Alexandre Afonso Borges. Complementando, o presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira, levantou que os números estavam disponíveis, mas isolados e foi um processo de ajuntamento para permitir a compreensão e diagnóstico de cada município. “É algo em construção, significa que daqui há dois, três anos, teremos um histórico em relação aos municípios, ou seja, a trajetória desse índice e veremos como cada cidade se desempenhou e utilizou o IGM ao seu favor”, constata.

O indicador considera variáveis como receita, despesas, custo do Legislativo, educação, saúde, transparência, gestão, efetividade, planejamento urbano, recursos humanos, gestão ambiental, vulnerabilidade social, entre outros. Porém, Borges analisou que alguns aspectos relevantes não puderam ser considerados como inovação, mobilidade, valor público e participação, devido à falta de dados municipais.





## Gramado no pódio do Estado

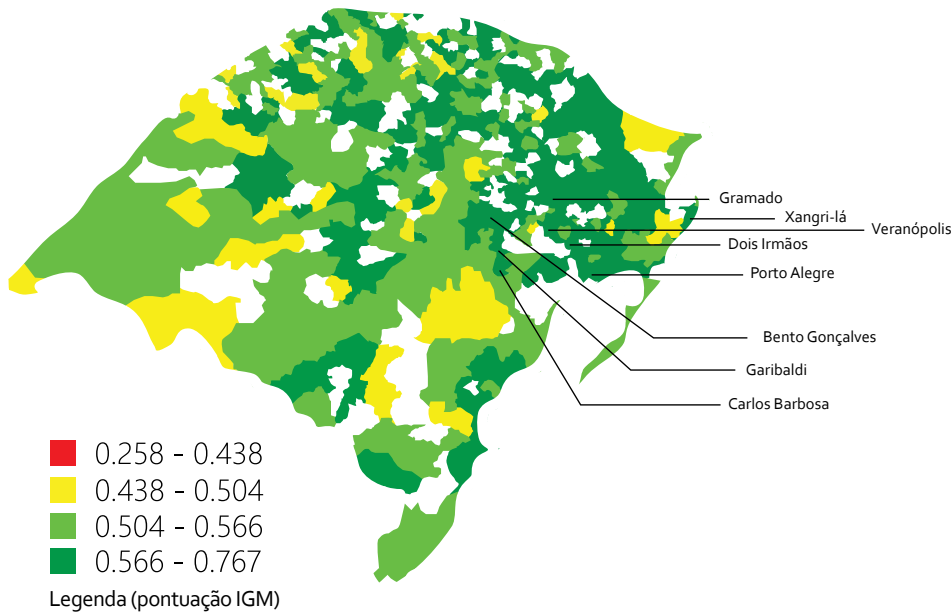
Um dos principais destinos turísticos do País, a cidade de Gramado, também é modelo quando falamos de gestão. Em 2016, conforme o Índice Firjan de Gestão Fiscal, o município ficou em primeiro lugar pelo segundo ano consecutivo. Com 34,6 mil habitantes, a cidade manteve o conceito A, um indicativo de excelência na administração municipal (com pontuação de 0,8659). No Índice de Governança Municipal do CFA não foi diferente: a cidade da serra gaúcha conquistou o pódio no ranking do Rio Grande do Sul com a pontuação de 0,727, sendo que a primeira posição do ranking geral foi o município de Ilha Bela, em São Paulo, com 0,767.

O prefeito de Gramado, João Alfredo de Castilhos Bertolucci, atribuiu a boa posição ao desenvolvimento do turismo aliado à hospitalidade das pessoas que lá atuam. "Temos um produto que é a natureza e um serviço que é

a hospitalidade. Ensinamos os servidores a serem gentis, eficazes e rápidos, sem deixar a gestão de lado. Agora precisamos organizar a cidade de forma que contemple não só os moradores, como os visitantes. Nos meses de inverno, por exemplo, são contratados mais de 6 mil pessoas em mão de obra que vêm de cidades vizinhas", explicou. Ele contou também que há Administradores atuando junto às secretarias e que são promovidas capacitações na área que impulsionam uma gestão pública de excelência, visando contribuir para a qualidade dos serviços prestados à sociedade.



## Radiografia dos municípios gaúchos



## RANKING



Este é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nessa edição, conversamos com o professor Adm. Roberto Luis Alves Salazar, e com o Adm. Christiano Luiz Vanzin, graduado em Administração pela ESPM-Sul e cursando mestrado profissional em Administração pela Fundação Dom Cabral.

## ADM. ROBERTO LUIS ALVES SALAZAR

Professor do curso de Administração.  
CRA-RS nº 18.855

Divulgação Mundial



## ADM. CHRISTIANO LUIZ VANZIN

Graduado em Administração pela ESPM-Sul, especialista em Economia e Finanças pela UFRGS e cursando mestrado profissional em Administração pela Fundação Dom Cabral em MG.  
CRA-RS nº 49.055 (chvanzin@gmail.com)

Arquivo pessoal



Atuar em vários ramos empresariais pode ser comum na vida do Administrador, contudo, há uma necessidade de foco nas oportunidades que possam surgir ao longo da graduação. Para o Administrador e professor, Roberto Salazar, os jovens devem explorar melhor o conteúdo proposto nas aulas, porque isso ajuda a escolher a capacitação e o momento ideal de cursar. "Caso o aluno não esteja na

área, uma especialização poderá abrir portas para atuação no campo de seu interesse", afirma. Para ele, a experiência com o mercado de trabalho também proporciona um segmento a seguir, pois na sua visão o universitário deve, preferivelmente, se direcionar ao campo de maior domínio. "Mas, se ele já estiver na área, a capacitação poderá ampliar esses horizontes de conhecimentos", declara.

*Anteriormente, possuir uma formação acadêmica era sinônimo de emprego assegurado. Nos dias atuais, um diploma é obrigatório e o diferencial se dá pela qualificação que o profissional busca agregar ao currículo. Jovens enfrentam o dilema de seguir estudando em busca de especialização, ou priorizar por estar no mercado de trabalho. Porém, a melhor escolha é optar por um meio termo, no qual a experiência se une ao conhecimento técnico.*

"Ficar fora da vida acadêmica é um desperdício, porque ninguém perde quando se investe em educação". Essa é a visão do Adm. Christiano Luiz Vanzin, graduado em Administração pela ESPM-Sul no ano de 2015. "Especialização é importante se for considerada como uma oportunidade de conhecer novas realidades e *backgrounds* profissionais", salienta. Vanzin, que logo após a formatura se especializou em Economia e Finanças pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é sócio Administrador, desde os 16 anos, de uma distribui-

dora têxtil e ainda palestrante sobre análise de crise, momento esse que evidencia a importância da capacitação constante. "O campo acadêmico é essencial para indicações que recebemos dos professores, eles observam o aluno que se destaca e entregam a carta de recomendação para outras graduações. Eu recebi para cursar mestrado profissional em Administração na Fundação Dom Cabral em Nova Lima, Minas Gerais, por exemplo", aponta, destacando a importância em estar inserido na academia para o crescimento intelectual e profissional.

# SOS Saúde: é preciso gestão!

*Adm. Victor Marcelo de Magalhães*

A saúde é um tema que envolve sentimentos, mas a verdade é que precisa ser tratada com racionalidade e responsabilidade. O ambiente hospitalar é considerado como um dos mais complexos do mundo. Contempla inúmeros trabalhadores das mais variadas áreas: Administradores, médicos, enfermeiros, profissionais administrativos, técnicos, entre outras especialidades. Além disso, a redução de investimentos do governo federal e a falta de integração desmedida dos sistemas de atenção primária, secundária e terciária oneram demasiadamente o serviço, sendo certo, também, que as intervenções hospitalares – muitas delas impregnadas de vieses político-partidários – fomentam a crise que impera.

O cenário é ainda mais temeroso quando a diminuição e o atraso de repasses federais e estaduais deixam os municípios responsáveis por tarefas as quais não estão legitimamente incumbidos. A consequência disso é a falta gestão e de planejamento estratégico – isto é, inexistem critérios objetivos

acerca da missão, da visão, de indicadores de desempenho e de ferramentas de gestão; há insuficiência de líderes e carência de pessoal sob a perspectiva da qualidade e da quantidade.

Igualmente, falta logística de materiais. Há escassez de protocolos médicos e de enfermagem; em regra, são poucos os indicadores confiáveis, ferramentas eficazes e programas da qualidade. Quanto ao panorama tecnológico, uma parcela significativa das instituições hospitalares não utiliza sistemas atualizados; outras não dispõem sequer 10% dos recursos de seus softwares de gestão, o que inviabiliza uma efetiva integração entre todos os processos, gerando retrabalho e dispersão.

O fato é que tais práticas não se justificam à luz da sociedade contemporânea permeada pela globalização e pela massificação de demandas. Em um mundo tecnológico e em constante evolução, fatos e dados são vitais para uma tomada de decisão orientada. Saúde é vital e se faz com gestão. SOS ao setor!



## **Adm. Victor Marcelo de Magalhães (CRA-RS nº 6.468)**

*Administrador de Empresas com pós-graduação em Gestão Empresarial, Marketing e Administração Hospitalar. Consultor de organizações públicas e privadas, especialista em gestão empresarial, estruturação de planos de negócio, gestão de projetos e modelagem de processos de trabalho. Diretor Administrativo da Associação Gaúcha das Fundações. Membro da Câmara para Assuntos de Saúde do CRA-RS. Vice-presidente da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (Fundatec).*

# UM NOVO MODELO DE CIDADE

*O uso da tecnologia transforma a atuação do poder público municipal e leva os cidadãos para outro tipo de experiência*

O surgimento quase que diário de novas tecnologias aproxima de todo nós um cenário movido à conectividade, em que os serviços e as ferramentas conversam entre si, trocam informações e tornam a nossa vida mais prática. Essa novidade estará na sua casa, no seu trabalho e na sua cidade. Ou seja, teremos ambientes inteligentes que levantam os dados e aprimoram o atendimento constantemente. Parece surreal, mas essa realidade já existe nas *smart cities* ou, se você preferir, cidades inteligentes.

A organização *World Foundation for Smart Communities* define o conceito como “Comunidade Inteligente é aquela que fez um esforço consciente para usar a tecnologia da informação para transformar a vida e o trabalho dentro de seu território de forma significativa e funda-

mental, em vez de seguir uma forma incremental”. Em outras palavras, é o uso da tecnologia para interligar os serviços, melhorar o processo de decisão por parte dos gestores e proporcionar aos cidadãos uma experiência mais rica.

“Gosto do conceito de cidade digital, mais perto da realidade brasileira, que são cidades conectadas, que oferecem serviços digitais ao cidadãos e oportunidades de integração entre vários segmentos”, conceitua Thiago Ribeiro, head de Comunicação do aplicativo 4all, uma ferramenta brasileira que engloba diversas funcionalidades em uma plataforma única. Ribeiro destaca que a realidade de cada cidade deve ser levada em consideração: “Quando pensamos no conceito logo vem à nossa cabeça lugares como São Francisco e Nova

York (EUA), Barcelona (Espanha), Londres (Inglaterra), mas recentemente estive em Medellín (Colômbia) e me deparei com a cidade mais inovadora da América Latina. A inteligência e a tecnologia têm que ser usadas para melhorar a vida das pessoas conforme suas necessidades”, afirma.



## A inteligência será o assistente cognitivo do Administrador

Apesar de ser tecnológico e multi-conectado, o ambiente de uma *smart city* ainda assim depende da expertise humana. Conforme Antônio Carlos Dias, diretor de cidades inteligentes na IBM Brasil, o processo de decisão continuará nas mãos dos gestores.

“O ser humano não será substituído, mas ele terá um assistente cognitivo que trará as melhores informações para lhe ajudar na tomada de decisão. O que fazemos é treinar a inteligência artificial para que seja companheira permanente na gestão de uma cidade”, observa Dias.

Aliado ao conhecimento humano, as novas tecnologias proporcionam dois benefícios principais. Um diz respeito à Administração Municipal, que tem uma quantidade maior e mais qualificada de informações para gerir a cidade. E o outro ao cidadão, que terá uma experiência mais rica quanto ao atendimento promovido pelos

órgãos públicos. “As ferramentas inteligentes possibilitam que você faça mais com a mesma quantidade de recursos, que em qualquer local tem restrições. É como se o poder público otimizasse sua atuação para entregar mais serviços e com mais qualidade”, salienta o diretor da IBM.

Se será hoje ou amanhã ainda não é possível prever, mas o certo é que as cidades ficarão cada dia mais inteligentes. E os Administradores só têm a ganhar com isso, uma vez que terão informações melhores para a tomada de decisão na gestão dos municípios. Tudo para tornar o poder público ainda mais eficiente.



*Modelo de cidade inteligente aborda os serviços conforme o atendimento ao cidadão*

# N3GÓC10501010101 B1G010101010101010 1NFORMADO5010101

*A análise de dados atingiu um novo patamar com a chegada da internet. Hoje é possível descobrir praticamente tudo sobre qualquer pessoa, basta pesquisar nos gigantes bancos disponíveis. Veja como a prática irá afetar os empreendimentos*



ocê entra no Facebook, posta uma foto e adiciona a localização do seu trabalho. Mais tarde,

chegando em casa, você curte a foto de amigos em um restaurante novo na cidade. Repara na promoção da sua loja favorita, abre o site e coloca alguns produtos no carrinho de compras, mas pensa melhor e desiste. Antes de dormir, surge aquela dor de cabeça rotineira e então você decide pesquisar as possíveis causas. O cenário pode ser diferente da sua realidade, mas você entende que está disponibilizando inúmeras informações a todo momento. Sim, disponibilizando. Afinal, você aceitou o contrato quando se cadastrou na rede social, não?

Uma quantidade gigantesca de dados é gerada sem parar na internet. E, para conceituar, foi criado o termo *big data*, que representa o processamento e a análise dessas informações. Para ficar mais claro, podemos categorizar o *big data* com os três Vs: volume, velocidade e variedade. Máquinas, sistemas e redes sociais, todas essas ferramentas geram dados digitais em grande volume, numa velocidade quase que em tempo real e nas mais diversas variedades de formatos.

Se analisadas distintamente, as informações são apenas registros não estruturados. Entretanto, ao cruzá-las com outros fatos, definir métricas e estabelecer objetivos, tornam-se conhecimento. Fatores que podem alavancar um negócio ou colocar você em vantagem em relação aos demais concorrentes. Para Diógenes Justo, professor da FIAP, mestre em Economia Aplicada (UFRGS) e especialista em Data Science, o conceito deixou de ser uma novidade de mercado para se tornar uma necessidade competitiva. "Estão surgindo infinitas possibilidades de negócios para quem souber gerar valor sobre esses dados. Não basta apenas armazenar, tem que transformar as informações em poder de decisão", observa Justo.

Qualquer registro de atividade, desejo ou característica demonstrada pelas pessoas é considerado um dado. Por exemplo, o simples ato de trocar de canal de televisão pode ser uma informação importante, e as empresas já registram essas informações. O "pulo do gato", conforme

Justo, está na maneira em que os levantamentos serão utilizados. "Quando falamos em *big data*, ferramenta é apenas um detalhe. Precisamos é de pessoas e equipes que saibam transformar esses dados em resultados", afirma.

*"Estão surgindo  
infinitas  
possibilidades  
de negócios para  
quem souber  
gerar valor sobre  
esses dados."*

DIÓGENES JUSTO,  
ESPECIALISTA EM DATA  
SCIENCE

## Uma nova maneira de fazer marketing

Estudar o comportamento do público é um dos princípios na hora de pensar em novos produtos ou serviços, prática recorrente no mercado. Com o acesso a muito mais informações sobre as pessoas, grande parte delas de atitudes involuntárias, inclusive, o setor do marketing foi uma das primeiras áreas que passou a utilizar o *big data*. "A tecnologia para capturar e cruzar as informações, de maneira rápida e com performance, evoluiu muito. As organizações que conseguirem fazer correlações não tão naturais irão oferecer um produto melhor e atingir

seu público de verdade", analisa Eduardo Endo, mestre em Tecnologia Aplicada.

Segmentar cada vez mais o público é o caminho natural do marketing e dos empreendimentos. Para isso, o *big data* tem sido um grande aliado, uma vez que torna possível o acesso a informações nunca antes analisadas. Em outras palavras, é como se você contasse com o melhor especialista de mercado na sua empresa.

## 20 mil ocorrências por dia

O volume de informações que compõem a análise de *big data* é gigantesco. Bacharel em Administração, professor e coordenador do Grupo de Pesquisa em Marketing de Consumo da ESPM-Sul, Diego Costa Pinto, exemplifica a quantidade de dados que uma pesquisa sobre marca pode gerar. "Mapeamos algumas marcas aqui na escola, a fim de analisar essas informações e, em um único dia, são geradas cerca de 20 mil ocorrências", salienta.

Para Costa, o *big data* é mais uma ferramenta a favor do marketing das empresas. "É uma medida forte e poderosa, mas não substitui a boa inteligência de mercado. O ideal é mesclar as fontes de conhecimento, assim pode-se tomar uma decisão quase que em tempo real", destaca.

Independente da área de atuação, os negócios como um todo serão afetados pelo *big data*. E, para aproveitar as possibilidades que a tecnologia oferece, é preciso olhar além dos números.



Fácil Consulta

# DA SALA DE AULA PARA A SALA DE ESPERA

*Existe um mantra do empreendedorismo que diz que um negócio deve surgir para atender uma necessidade humana. Foi exatamente uma dificuldade que levou os acadêmicos de Administração da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Patrick Arnesto Goulart e Ramiro Terra Martins, de 23 e 21 anos, respectivamente, a pensarem em uma inovação*



O avô de Patrick Goulart realizava um tratamento de saúde e necessitava ir ao médico regularmente. Sem plano, a família se viu em apuros para encontrar atendimento, já que era difícil achar um profissional adequado e com um valor acessível.

“Fazíamos juntos uma cadeira de empreendedorismo na faculdade e tínhamos que criar um projeto para apresentar, foi quando o Patrick contou o problema que passava com o avô e surgiu a ideia de criarmos uma ferramenta que tornasse o processo de procurar um médico e marcar consulta algo simples”, relata Ramiro Martins. Foi aí que nasceu o Fácil Consulta, uma plataforma de pesquisa e agendamento de consultas médicas. “É um problema enfrentado em praticamente todas as cidades. Quem não tem plano de saúde se vê preso à morosidade do SUS, então o Fácil Consulta veio para agilizar o processo de pesquisa e tornar acessível o atendimento particular”, destaca Martins. Além de resolver uma carência encontrada, a plataforma promete uma economia de até 60% aos pacientes.

### Problema solucionado, hora de entender o mercado

Após o surgimento da ideia e a aprovação dos estudantes na cadeira de empreendedorismo, os criadores foram procurados pela CIEMSUL – Centro de Incubação de Empresas da Região Sul – UCPel para colocar o projeto em prática. “A proposta surgiu no meio de 2015 e a ferramenta foi lançada somente em março deste

*“Temos essa vontade de empreender, fazer a diferença na vida das pessoas, é exatamente a isso que o Fácil Consulta se propõe.”*

RAMIRO TERRA MARTINS,  
GRADUANDO EM  
ADMINISTRAÇÃO

ano, nesse período visitamos mais de 200 consultórios para entender qual era a opinião dos médicos”, ressalta Martins. Adequado à realidade, o negócio encontrou um modelo: os médicos se cadastram, recebem até

o dobro do valor pago pelos planos de saúde sobre as consultas, o mecanismo fica com 10% e os pacientes encontram preços abaixo das práticas de mercado. “Uma metodologia simples onde todos ganham”, afirma um dos fundadores.

No que depender dos números, o Fácil Consulta é realmente vantajoso. O negócio cresce 100% ao mês desde o lançamento e a proposta é expandir para outras cidades ainda em 2017. Atualmente a ferramenta atende apenas a cidade de Pelotas, no Sul do Estado. “Temos essa vontade de empreender, fazer a diferença na vida das pessoas, é exatamente a isso que o Fácil Consulta se propõe”, observa Martins.

Quanto ao avô de Patrick, já melhorou e hoje é usuário recorrente da ferramenta.



COMPARTILHE CASES DE NEGÓCIOS DE SUCESSO NA REVISTA MASTER. SE VOCÊ TEM UMA BOA HISTÓRIA PARA CONTAR, QUE SIRVA DE EXEMPLO AOS ADMINISTRADORES, EMPRESÁRIOS, EMPREENDEDORES, ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL JORNALISMO@CRARS.ORG.BR. SUA SUGESTÃO SERÁ AVALIADA PELA COMISSÃO EDITORIAL.

## EMPREENDO: CELEIRO DE NOVOS NEGÓCIOS

O CRA-RS foi palco do nascimento de diversos negócios no mês de junho. Realizado na sede da autarquia, o EmprEEndo ajudou a transformar ideias em empresas prontas para virar realidade. Foram 30 horas de imersão no desenvolvimento do plano de negócio de cada participante, que pode montar um panorama minucioso sobre cada empreendimento.

“Nosso objetivo era que os participantes passassem por um processo detalhado de criação de um negócio, saindo do Conselho com um material pronto e que possa ser aplicado em suas vidas”, destacou a Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu, presidente do CRA-RS. Para o mestre da atividade, o empreendedor e Adm. Vinicius Mendes Lima (CRA-RS nº 31.400), o importante é avaliar bem o cenário, entender o seu negócio e ter atitude. “Não é necessário ter muita estrutura ou grandes investimentos para se tirar uma ideia do papel, tem que ter vontade. E isso tivemos de sobra nas pessoas que estiveram no EmprEEndo. Elas podem sair vendendo amanhã, se quiserem”, observou.

Após a chegada com muitas ideias, enquanto alguns participantes não tinham nenhuma proposta em mente, os presentes mergulharam no estudo de público, de propósito e de mercado. Eles também desenvolveram uma pesquisa aplicada, criaram a marca, um site e as redes sociais dos seus negócios. “Não entendi como um curso, mas sim como um recurso para que eu possa empreender e me virar”, salientou Flavio Ebeling, que veio de Pelotas especialmente para a atividade. Compreendendo diversos segmentos, a capacitação deu origem a consultorias de marketing digital e de clínicas veterinárias, lojas virtuais de roupas femininas e de suplementos alimentares, uma produtora de eventos, uma assessoria neolingüística e um espaço multicultural. No final do curso, os participantes apresentaram seus planos de negócios, recebendo a avaliação dos Administradores Claudia de Souza Pereira Abreu, Vinicius Mendes Lima e Helenice Rodrigues Reis, vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º a 30 de junho de 2017. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, [www.crars.org.br](http://www.crars.org.br).

+ RECEITAS -		- DESPESAS -	
Correntes	R\$ 7.497.375,54	Correntes	R\$ 3.911.832,69
Tributária	R\$ 41.253,99	Pessoal e Enc. Sociais	R\$ 885.894,73
Contribuições	R\$ 6.542.951,68	Outras despesas correntes	R\$ 1.532.626,47
Serviços	R\$ 195.891,90	Tributárias e Contributivas	R\$ 3.511,26
Financeiras	R\$ 406.861,58	Demais despesas correntes	R\$ 101.268,18
Transf. Correntes	R\$ 201.600,00	Serviços bancários	R\$ 268,50
Outras receitas correntes	R\$ 108.816,39	Transferências correntes	R\$ 1.388.263,55
<b>TOTAL: R\$ 7.497.375,54</b>		<b>Despesas de capital</b>	<b>R\$ 11.798,15</b>
		Investimentos	R\$ 11.798,15
		Inversões financeiras	R\$ 0,00
		Outras despesas de capital	R\$ 0,00
		<b>TOTAL: R\$ 3.923.630,84</b>	

Vice-Presidente Financeira: Adm. Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377), Resp. Técnico: Téc. Cont.: Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18500).



# CIDEAD

XV Ciclo de Debates de Administração do RS



## EMPREENDEDORISMO & STARTUPS

De junho a setembro, o CIDEAD acontece nas seguintes cidades:

- |   |  |   |   |
|---|--|---|---|
|  Bagé            |  Gravataí |  Pelotas               |  Torres    |
|  Bento Gonçalves |  Marau    |  Santana do Livramento |  Uruguiana |
|  Caxias do Sul   |  Osório   |  Taquara               |   |

Informações e inscrições: [www.crars.org.br/eventos](http://www.crars.org.br/eventos)

**Inscriva-se!**

ORGANIZAÇÃO  
E REALIZAÇÃO:



APOIADORES:



DESTINATÁRIO:

[Empty dashed box for recipient address]

Endereço para devolução:  
AC Menino Deus | CEP 90150-970 | Porto Alegre - RS

Fechamento Autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.



PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> CEP	

REINTEGRADO AO SERVIÇO    \_\_/\_\_/\_\_\_\_    \_\_\_\_\_  
POSTAL EM \_\_/\_\_/\_\_\_\_    \_\_\_\_\_ RESPONSÁVEL



# XV FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

25 a 28 de outubro de 2017  
Wish Serrano Resort & Convention  
Gramado | RS | Brasil

## Profissional de Administração!

Oportunidade de agregar conhecimento técnico e científico em meio à atmosfera do Natal Luz de Gramado! Participe!



Organização



Agência oficial



Apoio



Patrocínio



Copromotor



Promoção e realização

